
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCATIVAS, CURRÍCULO E TRABALHO DOCENTE (DELPHOS)

Instituição: Instituto Federal Farroupilha

Coordenação: Leticia Ramalho Brittes; Juliana Mezzomo Cantarel

Integrantes: Álvaro Moreira Hypolito; Sílvia de Siqueira; Nestor Oliveira dos Santos Neto; Alexandra Amaral; Larissa Ribeiro Dalla Lana; Márcia Soares Forgiarini; Roziéli Bovolini Silveira; Ivana Cardoso da Silva; Luan Portella da Silva; Gabriela Lima Ribeiro; Sadi Becker Soares Junior; Luciani Missio.

Sobre: Este grupo propõe uma análise discursiva da produção curricular dos cursos destinados à formação integrada no âmbito do Instituto Federal Farroupilha. Busca-se investigar como os movimentos de integração e desintegração produzem sentidos na organização do trabalho docente, especificamente, no que tange ao processo ensino-aprendizagem, elucidando-se a partir daí as necessidades na formação continuada dos gestores e docentes. O desenvolvimento deste estudo justifica-se pelos desafios e dificuldades diárias que docentes, gestores e estudantes enfrentam na construção de uma educação efetivamente integrada, conforme os pressupostos democráticos que orientam a proposta de integração nas normativas em vigência. Trata-se de um estudo qualitativo que se sustenta nas contribuições das teorias educacionais desenvolvidas por Apple, Beane e Stephen Ball; da teoria discursiva de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe e, para análise dos dados empíricos que serão gerados, será utilizada a Análise Crítica do Discurso (ACD). Como contexto de análise, a pesquisa parte da Lei 9.394/1996 e análise das principais políticas públicas educacionais para a educação básica e profissional. A parte empírica do estudo consistirá na coleta e geração de dados, a partir dos projetos pedagógicos, planos de ensino e discursos dos professores vinculados ao trabalho com a modalidade integrada por meio de momentos de interação orientados pela técnica de entrevista semiestruturada. Espera-se como resultado a geração de oportunidades para o desenvolvimento de currículos efetivamente integrados que se sustentem em propostas engajadas com a redução das desigualdades sociais, oferecendo

meios de acesso, permanência e sucesso escolares para os estudantes. Considera-se que integração curricular está ligada ao conceito mais amplo de educação democrática. Portanto, parte dos problemas reais que incitam a participação dos estudantes na exposição das suas próprias experiências com vistas à produção de um currículo justo que se abre à amplitude e apelo às práticas democráticas, configurando-se como um aspecto crucial da concepção do currículo.